



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 53, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE  
PROFESSOR SUBSTITUTO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

## Letras/Libras

Data da prova:

Domingo, 26/11/2023

Turno Matutino

## INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
  - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens – cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere –; e
  - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o componente curricular selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

***A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.***

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova, levando o caderno da prova objetiva quando faltarem 52 (cinquenta e dois) minutos para o final do tempo destinado à realização da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

## INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo "U"

## PROVA OBJETIVA

### CONHECIMENTOS BÁSICOS Itens de 1 a 40

<sup>1</sup> Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem. *In: Por uma educação romântica*. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2009, p. 29-32.

Com base nas informações do texto e nos recursos responsáveis pelas relações entre elas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1. Segundo o autor, as escolas que são gaiolas contribuem para que os pássaros desaprendam a arte do voo, enquanto as escolas que são asas ensinam os pássaros a voar.
2. No período composto “Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo” (linhas 2 e 3), o pronome relativo “que” retoma o termo “Escolas” e a locução “para que” introduz ideia de finalidade em relação à oração anterior.
3. No período “Existem para dar aos pássaros coragem para voar.” (linha 9), o termo sublinhado poderia, sem comprometer a relação de sentido original, ser substituído pelo pronome **lhes**.
4. Para representar os tipos de escola e as diferenças entre eles, o autor utiliza-se da metáfora e da antítese.

### Professor e estudantes criam jornal digital

<sup>1</sup> A busca por diferentes práticas que conquistem a dedicação dos estudantes levou o professor Eduardo Alves e a sua turma ao mundo das notícias: juntos, criaram o <sup>4</sup> CEMTN News, um jornal veiculado na internet com notícias e opiniões produzidas na escola.

O nome do jornal digital é uma referência à própria <sup>7</sup> escola, já que a turma estuda no Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN).

A plataforma virou um meio de expressão dos <sup>10</sup> estudantes. Lá, diferentes temas são trabalhados, e o <sup>11</sup> professor regente estimula o respeito social.

CRUZ, Íris. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/professor-e-estudantes-criam-jornal-digital-em-taguatinga/>>. Acesso em: 19 out. 2023, com adaptações.

Considerando as informações do texto e as questões morfosintáticas que o constituem, julgue (C ou E) os itens a seguir.

5. A redação **Afim de encontrarem práticas diferentes que motivassem a dedicação dos alunos, o professor Eduardo Alves e a sua turma, foram levados ao mundo das notícias** está totalmente de acordo com a norma-padrão e reproduz uma mensagem compatível com o texto.
6. Na linha 1, a forma verbal “conquistem” poderia ter sido empregada na terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito “A busca”.
7. O uso do sinal indicativo de crase é obrigatório no trecho “é uma referência à própria escola” (linhas 6 e 7).
8. No lugar da locução “já que” (linha 7), estaria correto o emprego da forma **porque**.
9. A função sintática desempenhada pelo termo sublinhado na oração “e o professor regente estimula o respeito social” (linhas 10 e 11) seria alterada, caso a autora tivesse optado pela seguinte redação: **e o respeito social é estimulado pelo professor regente**.

<sup>1</sup> Houve um dia, em uma aula de história do sétimo ano, em que falamos das estátuas da Roma antiga. Respondi à <sup>4</sup> professora que eram os olhos que induziam a sensação de vida às figuras de pedra. A senhora regozijou. Disse que eu estava muito certo. Iluminei-me todo, não por ter sido o <sup>7</sup> mais rápido a descortinar aquela solução, mas porque tínhamos visto imagens das estátuas mais deslumbrantes do mundo e eu estava esmagado de beleza. Quando me elogiou a resposta, a minha professora contente apenas me premiou <sup>10</sup> a maravilha que era, na verdade, a capacidade de induzir maravilha que ela própria tinha. Estávamos, naquela sala de <sup>12</sup> aula, ao menos nós dois, felizes. Profundamente felizes.

MÃE, Valter Hugo. *Autobiografia Imaginária*. *JL Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Ano XXII, n. 1095, com adaptações.

A respeito da linguagem utilizada pelo autor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

10. Do ponto de vista da tipologia, o texto é predominantemente narrativo.
11. De acordo com a norma-padrão, o trecho “Iluminei-me todo” (linha 5) poderia ser reescrito da seguinte maneira: **Me iluminei todo**.
12. A substituição da expressão “ao menos” (linha 12) pela forma **pelo menos** preservaria o sentido original.
13. Ao selecionar palavras e expressões carregadas de subjetividade, o autor imprime ao texto um tom pessoal. Tal procedimento também pode ser utilizado no contexto da comunicação oficial sempre que o assunto da redação for de interesse particular do remetente ou do destinatário.

Considere que João, candidato regularmente inscrito no processo seletivo simplificado para contratação temporária de professor substituto da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), tenha sido aprovado e convocado, respeitada a classificação de banco de reservas de seu local de atuação (CRE), iniciando, assim, seu vínculo jurídico com a Secretaria de Educação do DF.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue (C ou E) os itens a seguir.

14. João tem vínculo jurídico com a administração indireta, visto que a Secretaria de Estado de Educação do DF tem personalidade jurídica própria, e relaciona-se com a administração direta por vinculação a qual exerce poder de tutela.
15. O ato administrativo de convocação do professor temporário conceitua-se como um ato geral.
16. João é considerado, nos termos da Lei Complementar nº 840/2011, servidor público, ainda que contratado como professor de contrato temporário.
17. A lealdade à instituição que servir e tratar as pessoas com civildade são deveres legalmente impostos a João.

Considerando o produto interno bruto (PIB) trimestral, a atividade econômica do Distrito Federal (DF) cresceu 3,3% no acumulado em quatro trimestres (do 2º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2023) em relação ao mesmo período de 2022 (do 2º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2022), apesar do recuo de 0,3% na comparação entre o primeiro trimestre deste ano com o último trimestre do ano passado. No Brasil, o PIB cresceu 1,9% na comparação trimestral (1º trimestre de 2023 e 4º trimestre de 2022) e 3,3% no acumulado em 12 meses.

Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/agropecuaria-e-destaque-na-economia-do-df-no-primeiro-trimestre-do-ano>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

No que se refere à composição do PIB do DF, julgue (C ou E) os itens a seguir.

18. O setor de serviços públicos e privados é um dos principais geradores de emprego e geração de impostos no DF, tendo participação considerável na atividade econômica local.
19. A ausência de uma atividade agropecuária diversificada e de uma agroindústria expressiva faz com que o PIB do DF seja um dos menores do País.

A cultura em Brasília confunde-se com a própria cidade, já que ela é Patrimônio Cultural da Humanidade. São 112,25 quilômetros quadrados de área tombada. A migração de habitantes de diversas regiões do País para a construção de Brasília, além da convergência natural por ser a capital do País, criou na cidade um caldeirão cultural que reuniu fragmentos de diversos estados e culminou em uma identidade própria.

Disponível em: <<https://www.df.gov.br/cultura/>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

Acerca da realidade histórica e cultural do Distrito Federal (DF), julgue (C ou E) os itens a seguir.

20. O Plano Piloto de Brasília é um bem inscrito na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade como o maior conjunto urbanístico de arquitetura moderna do mundo.
21. As expressões culturais existentes no território do DF são diversas e têm influência das migrações que formaram a população local.
22. As manifestações de cultura imaterial, tais como ritmos musicais como o *rock* e o *hip hop*, são pouco expressivas na capital federal.



Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/354447902\\_Um\\_passado\\_mais\\_que\\_presente\\_dialogos\\_entre\\_representacoes\\_sociais\\_d\\_e\\_Brasilia](https://www.researchgate.net/publication/354447902_Um_passado_mais_que_presente_dialogos_entre_representacoes_sociais_d_e_Brasilia)>. Acesso em: 16 out. 2023.

Essa figura mostra a mancha de urbanização dentro do território do Distrito Federal (DF). Com relação a essa realidade geográfica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

23. A urbanização do DF foi limitada e condicionada pelo planejamento urbano que criou mecanismos de controle de uso e ocupação do solo para limitar o crescimento demográfico e a expansão de áreas urbanas.
24. O DF apresenta uma mancha urbana complexa e diversa, com áreas adensadas e fragmentadas do ponto de vista do uso e da ocupação do solo.
25. A mancha urbana do DF é formada por Regiões Administrativas que têm *status* de município.

Deficiência –Estatuto da Pessoa com Deficiência – tem por escopo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

26. É incumbência do poder público assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades e adotar medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.
27. Os tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) atuantes na educação básica e superior devem possuir nível superior, com habilitação em Tradução e Interpretação em Libras.

Com base no disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue (C ou E) os itens a seguir.

28. Na educação básica, é facultado ao poder público manter atendimento suplementar ao educando por meio de assistência médica, odontológica e psicológica.
29. É garantido aos superdotados, em todos os níveis, atendimento educacional especializado.
30. No conjunto das disciplinas do currículo escolar e universitário, deve ser incluído conteúdo relacionado às lutas das mulheres, dos negros, dos índios e de outros na história da humanidade e da sociedade brasileira.

O Decreto nº 42.590/2021, o qual aprova o II Plano Distrital de Políticas Públicas para as Mulheres (II PDPM), institui o Comitê de Articulação e Monitoramento e dá outras providências. De acordo com esse decreto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

31. Um dos objetivos específicos do Eixo 2 – Educação para a Igualdade – do II PDPM é consolidar, na política educacional do Distrito Federal, o respeito pela diversidade em todas as suas formas, de modo a garantir uma educação igualitária e cidadã.
32. O Comitê de Articulação e Monitoramento do II PDPM será integrado, entre outros, por um representante, titular e suplente, da Secretaria de Estado de Educação.

Em 20 de dezembro de 2016, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) completou 20 anos de proclamação. No que se refere a essa legislação educacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

33. Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida obrigatoriamente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
34. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao final da vida.
35. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Considerando a legislação educacional que envolve o Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), o Plano Nacional Comum de Educação (PNE 2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue (C ou E) os itens a seguir.

36. A concepção que norteia o PDE 2015-2024 compreende a educação como peça fundamental para a construção do Estado Democrático, cuja materialização intenta um projeto de desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educativo como estratégia de superação da desigualdade social.

37. O Plano Nacional de Educação reitera o princípio de competição federativa da política educacional, já presente na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
38. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Com base nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

39. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do Distrito Federal.
40. A educação integral deve ser pensada longe de uma visão de escola como instituição total ou panaceia para todos os males, pois não pretende substituir o papel e a responsabilidade da família ou do Estado, mas que vem responder às demandas sociais de seu tempo.

Área livre

## CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

### Itens de 41 a 70

As relações entre professores e alunos, as formas de comunicação, os aspectos afetivos e emocionais, a dinâmica das manifestações na sala de aula fazem parte das condições organizativas do trabalho docente.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. 2. ed. Cortez, 2017.

A respeito da didática na formação do professor e da prática histórico-cultural, julgue (C ou E) os itens a seguir.

41. A interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da “situação didática”.
42. Os objetivos do processo de ensino são a transmissão e a assimilação dos conhecimentos, dos hábitos e das habilidades.
43. O trabalho docente é uma atividade de improviso e assistemática, em cujo centro está a aprendizagem ou o estudo dos alunos sob a direção do professor.
44. O objeto de estudo da didática é o processo de aprendizagem e o desenvolvimento humano.
45. Para a teoria com enfoque histórico-cultural, o ensino e a educação são maneiras globais e essenciais do processo de desenvolvimento psíquico e da apropriação, pelo homem, da cultura e da experiência histórico-social da humanidade.

No Brasil, a educação básica atende hoje uma grande parcela da população, muito maior do que já atendeu no passado. A questão da qualidade, no entanto, é fonte de preocupação, ou seja, atender todos de forma eficiente e competente.

FERREIRA, Vânia de, S. et al. *Didática*. Grupo A, 2018, com adaptações.

Considerando o currículo, a avaliação, a sociedade e a prática escolar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

46. O currículo é secundário na organização do trabalho pedagógico, para que as instituições possam garantir a efetiva aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.
47. A escola deve ser um lugar de troca entre professores e alunos. O professor, como mediador do ensino, deve prever, em sua prática, o desenvolvimento das competências cognitivas de seus alunos, visando à formação de pessoas capazes de exercer a cidadania.
48. Os currículos devem ser construídos de acordo com a realidade na qual a escola está inserida, tendo em vista as necessidades, as limitações e os aprendizados dos educandos, bem como a intencionalidade educativa que norteia a proposta pedagógica da escola.
49. O tipo avaliativo conhecido como avaliação final ou somativa oportuniza a coleta de informações a respeito do conhecimento prévio dos alunos e a demonstração de algumas das respectivas habilidades e competências.

As tecnologias da informação e comunicação indicaram grandes e positivas mudanças nas formas de se comunicar, relacionar e viver em sociedade. Desde o surgimento da informática, por exemplo, são muitas as expectativas geradas sobre seu potencial para obter a individualização e melhoria das aprendizagens, o alcance da intervenção educativa e os êxitos dos alunos com necessidades especiais.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a educação*: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788536308791. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/>>. Acesso em: 9 out. 2023.

Acerca das tecnologias da informação e comunicação na educação, da educação especial/inclusiva, da educação para a diversidade e do papel do professor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

50. A mera presença das tecnologias tem efeitos automáticos na alfabetização e em seus possíveis benefícios.
51. As barreiras sociais são obstáculos maiores para a participação na sociedade do que as limitações funcionais das pessoas.
52. Os professores devem desenvolver currículos inclusivos, que considerem a diversidade cada vez mais visível em todos os contextos da educação e da sociedade.

No âmbito escolar, o planejamento acolhe diferentes atividades: a gestão administrativa, a gestão pedagógica, a gestão patrimonial, a gestão da aprendizagem, entre outras que se articulam conforme a estrutura proporcionada pela instituição, sua definição hierárquica e infraestrutura.

SANT'ANNA, Geraldo J. *Planejamento, gestão e legislação escolar*. Editora Saraiva, 2014.

No que se refere ao processo de planejamento escolar participativo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

53. Ao planejar ações na escola, devem-se considerar as diferenças naturalmente existentes, de maneira que o ato de planejar, executar e avaliar seja coletivo, propiciando uma produção participativa, interativa e eficiente.
54. A gestão escolar é uma dimensão do próprio ato educativo. Definir objetivos, selecionar estratégias, planejar o trabalho, organizar, coordenar, avaliar as atividades e os recursos, tratando-se da sala de aula ou da escola no seu conjunto, são tarefas com sentido pedagógico e educativo evidentes.
55. O plano de ensino ou de trabalho constitui um roteiro, um mapa, um caminho que será trilhado em conjunto pelo professor, sem o conhecimento dos próprios alunos.

O significado de política educacional corresponde a toda e qualquer política desenvolvida de modo a intervir nos processos formativos (e informativos) desenvolvidos em sociedade (seja na instância coletiva, seja instância individual) e, por meio dessa investigação, legítima, constrói ou desqualifica (muitas vezes de modo indireto) determinado projeto político, visando a atingir determinada sociedade.

SANTOS, P. S. M. B. *Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos*. São Paulo: Cenage Learning, 2012, p. 3, com adaptações.

As políticas educacionais possuem determinadas características. No que tange a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

56. Toda política educacional possui intencionalidade.
57. As políticas educacionais brasileiras concentram-se, em maior densidade, na educação básica. Inere-se, portanto, que o ensino médio integrado à educação profissional não faz parte dos objetivos das políticas da educação básica por se tratar da formação de profissionais para o mundo do trabalho.
58. A política educacional é um evento com uma única dimensão: a pedagógica. É a dimensão pedagógica que define o contexto de aplicação das políticas no tocante à educação brasileira.

Sendo a transmissão de conhecimento um serviço público, o princípio associa esse serviço à democracia. Isso quer dizer que aí está implicada uma noção de participação na *gestio rei publicae*. Lembrando-se de que o termo gestão vem de *gestio*, que, por sua vez, vem de *genere* (trazer em si, produzir), fica mais claro que a gestão não só é o ato de administrar um bem fora-de-si (alheio), mas é algo que se traz em si, porque nele está contido. E o conteúdo desse bem é a própria capacidade de participação, sinal maior da democracia. Só que aqui é a gestão de um serviço público, o que (re) duplica o seu caráter público (re/pública).

CURY, J. O Conselho Nacional de Educação e a Gestão Democrática. In: OLIVEIRA, D.A. *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 201, com adaptações.

A respeito da gestão democrática na educação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

59. O princípio da gestão democrática está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e constitui-se em obrigação somente das escolas públicas.
60. A gestão democrática pode ser materializada de diversas formas, e uma delas é o conselho de classe.
61. No Distrito Federal, os diretores escolares são escolhidos mediante indicação do Governo do Distrito Federal, uma vez que o governador é escolhido pelo povo de forma democrática e, portanto, tem prerrogativa para escolher os dirigentes escolares.
62. A escolha dos conselheiros tutelares do Distrito Federal é um exemplo de aplicação do princípio da gestão democrática nas escolas.

## Poesia do Educador

Paulo Freire

Escola é

... o lugar que se faz amigos.  
Não se trata só de prédios, salas, quadros,  
Programas, horários, conceitos...  
Escola é, sobretudo, gente.  
Gente que trabalha, que estuda,  
Que alegre, se conhece, se estima.

O diretor é gente,  
O coordenador é gente,  
O professor é gente,  
O aluno é gente,  
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor  
Na medida em que cada um se comporte  
Como colega, amigo, irmão.  
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.  
Nada de conviver com as pessoas e depois  
Descobrir que não tem amizade a ninguém.  
Nada de ser como tijolo que forma a parede,  
Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,  
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de  
camaradagem,  
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...  
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,  
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.  
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Disponível em: <[www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)>. Acesso em: 10 set. 2023.

A escola é um espaço de múltiplas determinações, de ordem pedagógica, política, social e econômica. No que concerne à função social da escola e aos aspectos sociais da prática educativa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

63. No poema, infere-se que a escola defendida por Paulo Freire é fundamentada na pedagogia libertadora. No entanto, uma escola reduzida a “prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos” está alinhada a uma perspectiva libertária de educação.
64. A escola como um espaço de gente que “alegra, se conhece, se estima” pode ser conquistada a partir da perspectiva da educação para os direitos humanos, na compreensão de uma escola que seja o encontro das diferenças e principalmente o respeito a todas as formas de ser e estar no mundo.
65. A educação “feita de gente”, conforme afirma Paulo Freire, depende do planejamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP), considerado o documento que identifica a escola e anuncia as suas intencionalidades. Tendo em vista a característica do PPP, a sua elaboração costuma ser realizada por consultores especialistas, contratados para identificar o perfil da comunidade escolar e, em seguida, elaborar um documento que seja o retrato da escola.

## Estudo Errado

Gabriel O Pensador

Eu tô aqui pra quê?  
Será que é pra aprender?  
Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?  
[...]  
Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação  
Ué não te ensinaram?  
Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil  
[...]  
Manhê! Tirei um dez na prova  
Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova  
Decorei toda lição  
Não errei nenhuma questão  
Não aprendi nada de bom  
Mas tirei dez (boa filhão!)  
[...]  
Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci  
Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi  
Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci  
Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi  
Decoreba: esse é o método de ensino  
Eles me tratam como ameba e assim eu num raciocino  
Não aprendo as causas e consequências só decoro os fatos  
Desse jeito até História fica chato  
Mas os velhos me disseram que o “porquê” é o segredo  
Então quando eu num entendo nada, eu levanto o dedo  
Porque eu quero usar a mente pra ficar inteligente  
Eu sei que ainda num sou gente grande, mas eu já sou gente  
E sei que o estudo é uma coisa boa  
O problema é que sem motivação a gente enjoa  
[...]  
Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre  
Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste  
O que é corrupção? Pra que serve um deputado?  
Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!  
Ou que a minhoca é hermafrodita  
Ou sobre a tênia solitária  
Não me faça decorar as capitânicas hereditárias!  
[...]  
Encarem as crianças com mais seriedade  
Pois na escola é onde formamos nossa personalidade  
Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância,  
a exploração e a indiferença são os sócios  
Quem devia lucrar só é prejudicado  
Assim cês vão criar uma geração de revoltados  
Tá tudo errado e eu já 'tou de saco cheio  
Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro recreio...

Disponível em: <letras.mus.br/gabriel-pensador>. Acesso em: 10 set. 2023.

A partir da crítica feita pelo autor a respeito da função social da escola e de seus desdobramentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

66. No trecho “Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?”, a relação professor-aluno pode ser compreendida a partir da perspectiva da pedagogia tradicional.
67. O conteúdo é um dos componentes do processo de ensino. A música faz uma crítica à falta de pragmatismo dos conteúdos abordados na escola, crítica que também foi elaborada, no século passado, por Herbart ao defender que a escola deveria ser a própria vida. Os estudos de Herbart foram fundamentais para a construção do movimento da Escola Nova.

68. A avaliação da aprendizagem mencionada na música pode ser classificada como somativa.
69. Uma alternativa para superar a “decoreba” criticada na música é a proposição de uma abordagem que considere o estudo dos conteúdos socialmente elaborados como forma de instrumentalização e análise crítica da realidade.
70. No trecho “Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância, a exploração e a indiferença são os sócios”, é possível estabelecer um paralelo com a concepção de educação bancária, termo cunhado por Demerval Saviani para criticar uma formação que preconiza o acúmulo passivo de conhecimento tal qual o consumo de uma mercadoria qualquer.

Área livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Itens de 71 a 120

Um professor da Libras está em uma repartição pública auxiliando um surdo que procurou o órgão em busca de informações acerca de seus direitos.

É fundamental compreender como a Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Libras como a língua utilizada pelas pessoas surdas no Brasil, afeta suas vidas e quais são os benefícios que essa lei oferece a elas.

O professor da Libras explicaria ao indivíduo a importância dessa legislação no que diz respeito ao acesso a serviços, à inclusão social e à igualdade de direitos para as pessoas surdas, além de destacar os recursos e os serviços disponíveis para assegurar que ele possa desfrutar os benefícios garantidos por essa legislação.

No que se refere a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

71. A Lei nº 10.436/2002 reconhece a Libras como a língua das pessoas surdas no Brasil, garantindo o seu uso e a sua promoção.
72. De acordo com a Lei nº 10.436/2002, os órgãos públicos e as instituições de ensino devem oferecer atendimento em Libras para pessoas surdas ou com deficiência auditiva.
73. No âmbito da assistência à saúde, é preciso garantir o atendimento e o tratamento adequado aos surdos, conforme as normas legais em vigor.
74. A lei nº 10.436/2002 promove a exclusividade da educação em português e não incentiva a educação bilíngue para estudantes surdos.

Uma escola pública recebeu a inscrição de determinado aluno surdo para o próximo ano letivo. A escola ainda não possui experiência em lidar com estudantes surdos, no entanto o Decreto nº 5.626/2005 estabelece a obrigatoriedade da inclusão desses alunos e o uso da Libras. Portanto, é fundamental planejar a inclusão desse aluno de acordo com as normas do mencionado decreto, a fim de garantir um ambiente de ensino acessível e proporcionar uma educação de qualidade, respeitando o direito à comunicação em Libras.

Com base no Decreto nº 5.626/2005, julgue (C ou E) os itens a seguir.

75. Segundo esse decreto, a educação bilíngue de surdos não é recomendada para estudantes surdos, sendo preferível o ensino exclusivo do português.
76. O mencionado decreto estabelece a obrigatoriedade de intérpretes da Libras em instituições de ensino superior para garantir o acesso e a participação de estudantes surdos.
77. O citado decreto recomenda que deve ser proporcionado aos professores acesso à literatura e a informações acerca da especificidade linguística do aluno surdo.
78. Esse decreto não aborda a demanda por acessibilidade em meios de comunicação de massa, como televisão e internet.

No contexto da saúde para pessoas surdas e surdocegas, surgem desafios na prestação de atendimento hospitalar. Por exemplo, em uma situação na qual um paciente surdocego é levado ao departamento de emergência em estado crítico, exigem-se decisões rápidas e tratamento adequado. No entanto, a comunicação com o paciente é problemática por causa da sua surdocegueira.

Um estudo realizado por Vianna, Cavalcanti e Aciolli (2014) com profissionais de saúde destacou que uma assistente social somente atende surdos quando acompanhados por terceiros, enquanto a psicóloga não os atende em razão da falta de conhecimento em língua de sinais. Além disso, a presença de intérpretes às vezes causa desconforto e desconfiança nos surdos em relação à interpretação de termos técnicos de saúde. Isso levanta questões relacionadas a acessibilidade e se os intérpretes estão proficientes na Libras e nos termos técnicos da área de saúde. Uma alternativa discutida é a formação bilíngue para todos os profissionais de saúde, permitindo que possam se comunicar diretamente com pacientes surdos e surdocegos. No geral, esse é um tópico que requer estudos aprofundados para compreender a realidade e as necessidades específicas desses grupos.

VIANNA, Núbia Garcia; *et al.* Princípios de universalidade, integralidade e equidade em um serviço de atenção à saúde auditiva. In: *Ciência & Saúde coletiva*, vol. 19 n. 7. Rio de Janeiro: jul. 2014, com adaptações.

Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

79. A mediação de intérpretes táteis ou de guias-intérpretes pode ser necessário para facilitar a comunicação entre o paciente surdocego e os profissionais de saúde.
80. A adaptação de informações de saúde para formatos acessíveis, como Braille e materiais táteis, é uma prática recomendada para fornecer dados médicos a pessoas surdocegas que os utilizam.
81. Não é necessário envolver a família ou cuidadores no atendimento de saúde de pessoas surdocegas, já que eles podem não compreender as necessidades específicas do paciente.
82. A formação em Libras pode incluir o aprendizado de termos próprios da área de saúde para garantir uma comunicação precisa e eficiente com pacientes surdos e surdocegos.
83. A formação em Libras é importante apenas para fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, não sendo relevante para outros profissionais de saúde.
84. O intérprete da Libras pode atuar como substituto de profissionais de saúde fluentes em Libras, tornando desnecessário o aprendizado da língua por parte desses profissionais.

### Área livre



Um historiador especializado em educação de surdos está realizando uma pesquisa em um arquivo histórico, pois soube que houve implicações históricas e sociais na evolução da educação de surdos no Brasil ao longo dos anos. Durante as suas pesquisas, foram encontrados documentos que revelam detalhes acerca da fundação de uma das primeiras escolas para surdos na história da educação de surdos no Brasil. Esses documentos incluem relatos de educadores pioneiros e as primeiras experiências educacionais registradas, que auxiliam na compreensão da história da educação de surdos no Brasil. A pesquisadora Quadros (1997, p. 27) afirma, com base na educação de surdos, que se a língua de sinais é uma língua natural adquirida de forma espontânea pela pessoa surda em contato com pessoas que usam essa língua e se a língua oral é adquirida de forma sistematizada, então as pessoas surdas têm o direito de ser ensinadas na língua de sinais”. A proposta bilíngue busca captar esse direito.

QUADROS, Ronice M. *A educação de surdos: a aquisição de linguagem*. Porto Alegre: Artes médicas, 1997, com adaptações.

Em relação a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

85. O Congresso de Milão de 1880 promoveu o uso generalizado da língua de sinais na educação de surdos.
86. A primeira escola para surdos no Brasil foi fundada durante o Império, no governo de dom Pedro II, com o advento da primeira escola de educação de meninos surdos.
87. O Congresso de Milão de 1880 influenciou positivamente a educação de surdos no Brasil, promovendo métodos educacionais eficazes.
88. A educação de surdos no Brasil desenvolveu-se sem influência de outros países ou de movimentos internacionais.
89. A educação de surdos no Brasil sempre foi uniforme, com as mesmas práticas pedagógicas sendo aplicadas em todas as instituições ao longo da história.

A educação no Brasil tem assumido sua parcela de responsabilidade por meio do projeto em prol da escola inclusiva, o qual pressupõe que a abertura das escolas para todos seja um importante meio de garantir a igualdade de oportunidades e de reduzir as diferenças sociais fundadas na exclusão de alguns grupos minoritários. As escolas, então, têm se tornado um lócus privilegiado de encontros de múltiplas alteridades. Esses esforços, no entanto, ainda não foram o bastante, visto que, nas escolas ou em outros espaços sociais, nos deparamos cotidianamente com ideias e práticas excludentes e preconceituosas fundadas em uma longa história na qual a exclusão das diferenças foi legitimada.

VASCONCELLOS, Karina de Mendonça. *Convivendo com a alteridade: representações sociais sobre o aluno com deficiência no contexto da educação inclusiva*. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008, com adaptações.

Com base nesse tema, julgue (C ou E) os itens a seguir.

90. A representação da pessoa com deficiência na sociedade frequentemente envolve estereótipos que podem ser prejudiciais, reforçando capacitismos.

91. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas, tem como objetivo promover a igualdade e a inclusão das pessoas com deficiência.
92. O conceito de alteridade envolve o reconhecimento da diversidade de experiências e perspectivas das pessoas com deficiência, respeitando sua individualidade.
93. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas, foi adotada em 1980 e tem um foco limitado na promoção dos direitos das pessoas com deficiência.

Podemos indicar os anos de 1990 como o marco da insurgência dos movimentos surdos brasileiros. Nessa década, iniciaram-se os debates conceituais quanto à língua de sinais, ao bilinguismo, aos reflexos dos modelos clínico-terapêuticos e socioantropológicos na educação de surdos, às teorizações acerca da cultura e das identidades surdas e aos impactos de todos esses estudos na organização de um processo de educação bilíngue para surdos no Brasil.

FERNANDES, Sueli; MOREIRA, Laura Ceretta. *Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro*. Dossiê - Educação Bilíngue para Surdos: Política e Práticas, Educ. rev. (spe-2), 2014, com adaptações.

A respeito dessas temáticas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

94. Os debates conceituais acerca da língua de sinais têm levado a uma compreensão mais profunda da natureza das línguas de sinais e de seu *status* linguístico.
95. O modelo socioantropológico enfatiza a importância da cultura surda e da identidade surda na educação.
96. O bilinguismo é um modelo educacional importante para os surdos, que valoriza o uso da Libras e do português escrito.
97. A educação bilíngue para surdos no Brasil é a mesma que a educação inclusiva para pessoas com deficiência.
98. A insurgência dos movimentos surdos brasileiros tem influenciado a legislação e as políticas públicas, resultando na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que reconhece a Libras e promove a inclusão social dos surdos.
99. O professor bilíngue não-surdo, para o ensino da Libras, oferece aos alunos surdos melhores possibilidades do que o professor surdo, porque o contato com crianças, jovens e adultos surdos favorece a aquisição dessa língua.

Área livre

Em um evento internacional de grande relevância, um intérprete da Libras foi designado para traduzir uma conferência em tempo real. Durante a palestra, o palestrante utilizou uma linguagem discriminatória em relação a um grupo étnico, e o intérprete, nesse caso, em conformidade com o código de ética da profissão, deve abordar essa situação levando em consideração os valores éticos de sua profissão.

De acordo com o código de ética da profissão, no que se refere aos deveres do intérprete, julgue (C ou E) os itens a seguir.

100. Ele deve favorecer uma parte da comunicação em detrimento da outra, quando for necessário.
101. Ele deve evitar emitir opiniões pessoais ou juízos de valor ao longo da interpretação, mantendo-se neutro e imparcial.
102. Ele deve respeitar as crenças culturais e religiosas das pessoas surdas, adaptando-se conforme necessário para facilitar a comunicação.
103. Ele não é responsável por se atualizar acerca das mudanças na legislação ou das regulamentações relacionadas à profissão de interpretação.
104. Ele deve comunicar imediatamente qualquer conflito de interesse ou impedimento que possa afetar sua capacidade de prestar serviços de interpretação de forma imparcial.
105. Ele pode utilizar as redes sociais e outras plataformas *on-line* para compartilhar informações e discussões relacionadas aos casos em que trabalhou.

O ser humano, em seu processo de apreensão do mundo, percebe as entidades a partir de características essenciais ou contextuais e as coloca em classes ou paradigmas. As culturas e suas línguas concretizam essa significância por meio de sistemas semióticos. Assim, as línguas refletem essa cognição mediante a categorização: o universo é representado por palavras que estão em classes que se combinam para expressar entidades, que são mostradas como coisas, eventos, qualidades em um contexto. Dessa forma, os classificadores na Libras podem ser usados para representar diferentes características dos referentes, como tamanho, forma, movimento e localização de objetos e pessoas.

FELIPE, Tanya A. Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. *Anais do Congresso Surdez e Pós-Modernidade: novos rumos para a educação brasileira - 1º Congresso Internacional do INES. 7º Seminário Nacional do INES*. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e pesquisas, 2002, com adaptações.

No que tange à temática abordada, julgue (C ou E) os itens a seguir.

106. Os classificadores são exclusivos da Libras e não têm equivalência em outras línguas de sinais.
107. Os classificadores na Libras são usados para representar a posição relativa de objetos ou pessoas em uma cena, proporcionando informações espaciais.
108. Os classificadores na Libras são utilizados apenas para representar objetos estáticos, não sendo relevantes para a representação de ações em movimento.

109. Os classificadores na Libras podem ser combinados com outros sinais e elementos linguísticos, como verbos e advérbios, para criar mensagens mais complexas e expressivas.
110. Os classificadores na Libras podem ser usados para indicar a relação de posse ou propriedade, permitindo que os usuários dessa língua expressem quem é o dono de um objeto.
111. A interpretação de classificadores na Libras não depende do contexto, da cultura e experiência, e nem da escolha dos classificadores apropriados.

Em 1960, o linguista americano Stokoe concedeu às línguas de sinais o *status* de língua, com base em seus estudos da Língua de Sinais Americana (ASL). Ele observou que as línguas de sinais na modalidade espaço-visual são reguladas por parâmetros que, por sua vez, não possuem significado por si só e requerem uma execução simultânea dos sinais. Dessa forma, as unidades mínimas (fonemas) que constituem os sinais são: a configuração da mão, o movimento, as expressões faciais, a orientação da mão e o ponto de articulação.

STOKOE, William. Estrutura da linguagem de sinais: um esboço dos sistemas de comunicação visual dos surdos americanos. *Estudos em linguística: artigos ocasionais*, n. 8, Washington, DC: Gallaudet University Press, 1960, com adaptações.

Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

112. A compreensão e o uso adequado dos parâmetros são essenciais para a fluência na Libras e para uma comunicação eficaz com a comunidade surda.
113. Os parâmetros da Libras são fixos e não podem ser alterados para acomodar diferenças regionais.
114. A combinação dos parâmetros permite que um número restrito de sinais seja formado em Libras, tornando-a uma língua flexível.
115. A orientação da mão não tem impacto na compreensão do significado dos sinais em Libras.

Área livre

Um aspecto fundamental de qualquer língua é a possibilidade que tem, por diferentes recursos, de ampliar e renovar seu léxico. Destacam-se três recursos de que se serve uma língua para ampliar seu vocabulário: um principal – a formação de palavras a partir de palavras/morfemas preexistentes – e dois secundários – os empréstimos de outras línguas e a “criação por assim dizer do nada” –, os três atendendo a funções sociais e linguísticas.

SANDMANN, Antônio. *Morfologia lexical*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997, com adaptações.

Considerando essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 116.** O léxico da Libras é fixo e imutável; não sofre evoluções ao longo do tempo.
- 117.** O léxico da Libras é idêntico ao léxico da língua portuguesa, uma vez que a Libras é apenas uma representação visual do português.
- 118.** O léxico da Libras pode incluir sinais regionais, gírias e outras variantes que são exclusivas da comunidade surda.
- 119.** A interpretação de sinais em contextos específicos pode exigir um entendimento profundo do léxico da Libras e de sua cultura surda associada.
- 120.** O léxico da Libras não inclui sinais para conceitos abstratos.

Área livre

Área livre

# ATENÇÃO

**Aguarde a autorização do  
fiscal para iniciar a prova.**

Realização

**iades**

Instituto Americano de Desenvolvimento